

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Marília Teles Cavalcante

Uma análise da cultura política e histórica na década de 1970 a
partir da peça *Calabar, o elogio da traição* de Chico Buarque e
Ruy Guerra

Orientador: Prof. Doutor Ângelo Emílio da Silva Pessoa

João Pessoa

2015

Marília Teles Cavalcante

Uma análise da cultura política e histórica na década de 1970 a partir da peça *Calabar, o elogio da traição* de Chico Buarque e Ruy Guerra

Monografia apresentada como Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal da Paraíba, para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Prof. Doutor Ângelo Emílio da Silva Pessoa

João Pessoa

2015

**Uma análise da cultura política e histórica na década de 1970
a partir da peça *Calabar, o elogio da traição* de Chico Buarque
e Ruy Guerra**

Marília Teles Cavalcante

Monografia avaliada em __/__/____

AVALIADORES

Prof. Doutor Ângelo Emílio da Silva Pessoa

Departamento de História – Universidade Federal da Paraíba

Orientador

Prof. Doutor Mozart Vergetti de Menezes

Departamento de História – Universidade Federal da Paraíba

Avaliador

Prof. Pós-Doutor Paulo Giovanni Antonio Nunes

Departamento de História – Universidade Federal da Paraíba

Avaliador

A traição. Desde nossa infância, papai e o professor nos repetem que é a coisa mais abominável que se possa conceber. Mas o que é trair? Trair é sair da ordem. [...]. A primeira traição é irreparável. Provoca uma reação em cadeia, outras traições, cada uma das quais nos distancia mais e mais do motivo da traição inicial.

Milan Kundera

Agradecimentos

Como é difícil agradecer, primeiro porque vivemos em um mundo tão individualista que tudo parece ser puro esforço próprio. Por outro lado é difícil porque, mesmo que seja só pelo trabalho, trata-se de uma trajetória de cinco anos e dois meses. Tantas pessoas foram importantes para que o curso tivesse começo, meio e fim. E eu nem sei por onde começar.

Agradeço a meu orientador, professor Ângelo Emílio da Silva Pessoa, pelos constantes incentivos, pela empolgação com o trabalho, pela atenção, por acreditar em minha capacidade de elaborar esse trabalho e por ser gente.

Agradeço aos professores que me ensinaram ao longo de todo o curso a ser gente, contribuindo para minha formação enquanto pessoa, além de meu orientador: professora Regina Behar, a disciplina de Linguagens Historiográficas mexeu com a vida de todo mundo; professor Damião de Lima, que briga, mas “sabe onde o sapato aperta” e fala com sinceridade a partir do que vivencia e que possui tanto amor pela profissão que enche de esperança quem o cerca; professoras Solange Rocha e Surya A. Pombo, foram importantes nas minhas crises pessoais de passagem para fase adulta e na minha formação política e social.

Agradeço ao NEABI – UFPB, o tempo de participação nesse núcleo foi essencial para minha formação política, inserindo-me em discussões pertinentes, interessantes e me permitindo aceitar a minha identidade e refletir sobre ela. Agradeço também a vivência com os alunos dos mais diversos cursos e com os professores, todas as palestras, Marchas e tempo gasto no projeto foi de enorme valia.

Agradeço ao PIBID- História, nas pessoas dos professores Ângelo e Damião, pela oportunidade que me deram de colocar em prática os meus projetos para o trabalho em sala de aula. Agradeço aos amigos que fiz no Programa e às muitas palavras de incentivo que deles recebi. Obrigada, elas foram muito importantes para a conclusão desse curso.

Agradeço a ABUB (Aliança Bíblica Universitária do Brasil), pela formação integral que me permitiu ter, pela contribuição na minha vida acadêmica, pessoal,

emocional, pelas viagens, pelos abrigos, pelos amigos, pelo namorado. Tanta gente que passou por mim e deixou “na minha a sua mão”. Tantos amigos que contribuíram para que esse processo se completasse. Eu queria poder mensurar todos, mas é quase impossível. Agradeço pelas palavras de incentivo, votos de confiança, conversas tontas, pelo contato que se mantém mesmo na distância, pelo sentido de amor e amizade que com vocês eu aprendi. Agradeço porque foi aí que consegui abrir o coração, encontrar pessoas que são gente e descobrir minha vocação.

Agradeço a Anicleide, por ouvir todas as minhas lamúrias e temas de monografia possíveis, por ser a amiga que sempre lembro na dificuldade; a Josilene e Lumênia, dupla que não tem como separar, e Helena. Vocês quatro são as melhores amigas que encontrei nesse curso. Obrigada por estarem comigo até a hora de pegar ônibus vago, pelas tardes perdidas de conversa, por me respeitarem e, mesmo furando todas as saídas, serem amigas presentes. Muito obrigada!

Agradeço ao pessoal no LABORHIS, Emílio e Lidiana, que me receberam nos últimos momentos de correção da monografia e foram pacientes, esperando até que concluísse o trabalho. E essa não foi a primeira vez.

Agradeço aos amigos da igreja que continuam me amando e sendo pacientes com meus sumiços.

Agradeço a família de Jônatas que torceu tanto por mim, principalmente sua mãe Luiza. Agradeço o incentivo e o amor que me demonstram. Obrigada Jon, por estar comigo nessa e eu espero que estejamos juntos em muitas outras, independente do espaço físico.

Agradeço a minha família: minha mãe, que tanto se esforçou para que eu chegasse a universidade e concluísse esse curso, para que eu tivesse acesso as melhores oportunidades e nunca me privou das experiências. Isso foi muito importante para mim! Muito obrigada. Meu pai, que, a seu modo, sempre se mostrou presente e preocupado. Obrigada pelo cuidado, por sempre me trazer e me levar nas horas do aperto. Espero que se alegre com minha alegria! Ao meu irmão, que do seu jeito carrancudo demonstra amor, mesmo sem perceber. A presença dos três em minha vida foi de fundamental importância para que eu chegasse até aqui. Com muito carinho, agradeço!

A Deus, em sua triunidade, por me cercar de graça e me ensinar por meio de Sua criação quem eu sou. Sem Ele nada disso seria.

Quero terminar com uma poesia que fiz em 2013, quando na cabeça repetia um trecho de Castro Alves, “Senhor Deus dos desgraçados”

A graça
de agradecer
dada a um desgraçado

Agradeço a condução
a confiança
agradeço

Agradeço a poesia
a inspiração
agradeço

Quero lembrar de agradecer
a fraqueza
agradeço

Agradeço o ser ovelha
teu cajado
agradeço

A misericórdia e a graça
que me cercam
todo dia

Agradeço

Marília – novembro/2013

Resumo

Este trabalho procura discutir através da peça *Calabar, o elogio da traição* de autoria de Chico Buarque e Ruy Guerra, quais sejam as características da cultura política e cultura histórica da década de 1970, período conhecido como “anos de chumbo”. O trabalho procura apresentar a trajetória do musical contando sobre a produção, seus autores e o processo de proibição de encenação da peça. Discutir sobre o trabalho metodológico com a fonte dramática e sobre o contexto do teatro no século XX: sua história e estética. Discutir sobre cultura política, mirando a propaganda ideológica do Estado autoritário e o questionamento dos autores sobre traição. Discutir sobre cultura histórica evidenciando as apropriações simbólicas do passado feitas tanto pela esquerda quanto pelo Governo. Podendo, a partir da discussão, perceber como a História é escrita e representada por pessoas de outras áreas e como cada produção influencia na cultura histórica de determinado período.

Palavras Chave: Teatro – Calabar – Brasil Holandês - Cultura Política – Cultura Histórica.

Abstract

This work discusses through the play *Calabar, o elogio da traição*, by Chico Buarque and Ruy Guerra, which are the characteristics of the political culture and cultural history in 90's, period known as "anos de chumbo". The work seeks to present the trajectory of the musical telling about the production, the actors and the process of prohibition of the play. Discuss about the methodological work with the dramatic source and the context of the Theater in the 20th century: its history and aesthetics. Discuss about political culture, aiming at the ideological propaganda of the authoritarian State and the questioning of the authors about betrayal. Discuss about cultural history showing the symbolical appropriation of the past made both the left and the Government. May realize how the History is written and represented for people of other areas and how each production influences in the cultural history of certain period.

Keywords: Theater – Calabar – Dutch Brazil - Political Culture – Culture History.

Lista de Abreviaturas

AI – Ato Institucional

CPC – Centro Popular de Cultura

IPM – Inquérito Policial Militar

ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros

MPB – Música Popular Brasileira

PIB – Produto Interno Bruto

PCB – Partido Comunista Brasileiro

TBC – Teatro Brasileiro de Comédia

UDN – União Democrática Nacional

UNE – União Nacional dos Estudantes

Lista de Figuras

Imagem de divulgação da peça, disco e livro	p. 6
Imagem do Disco Chico Canta	p. 7
Imagem da capa do livro	p. 8
Cartaz da 2ª montagem	p. 10
Desenho do enforcamento de Calabar por J. Wash Rodrigues..	p.39

Sumário

Introdução.....	1
1. Calabar entra em cena: A Trajetória de um musical.....	3
2. Cultura Política na década de 70: a representação festiva do autoritarismo.....	21
3. Calabar, o traidor e as traições em <i>Calabar</i> : uma análise da cultura histórica.....	35
Considerações Finais.....	46
Referências.....	47